



Piauí foi o que mais avançou no combate à febre aftosa

Piauí foi um dos estados que mais evoluiu no cumprimento de metas do Ministério da Agricultura no combate e erradicação da Febre Aftosa. *Isabel Cardoso*



Combate a febre aftosa - Foto:Divulgação

O Piauí, junto com os estados do Maranhão, Pernambuco e leste do Pará, concluiu todas as metas programadas da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa, conforme auditoria realizada por técnicos do Ministério da Agricultura, no final do mês de junho.

Segundo a direção técnica da Agência de Desenvolvimento Agropecuário do Piauí (Adapi), como o Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraíba não atingiram as metas, o Ministério da Agricultura dividiu o mapa em dois blocos e vai trabalhar a campanha de forma diferente nas duas regiões. Com isso, o Piauí vai intensificar a fiscalização de todas as propriedades rurais que fazem limites com o Ceará.

Como o Ceará não evoluiu no mesmo nível do Piauí, todas as divisas serão fechadas. A direção técnica da Adapi diz ainda que animais suscetíveis à Febre Aftosa não poderão entrar no Piauí e que a partir de agora será feito o inquérito soropidemiológico, que consiste na retirada de sangue dos animais para detectar a ausência da circulação do vírus da febre aftosa.

O plano de fiscalização e controle da área limite com o Ceará consiste no recadastramento com georreferenciamento e monitoramento de todas as propriedades localizadas na divisa, vacinação anti-aftosa realizada de maneira acompanhada pelo serviço oficial do rebanho bovino destas propriedades e fiscalização volante do trânsito de animais na área de divisa além da identificação dos animais. O Ministério da Agricultura determinará através de mecanismo oficial o período que se iniciará a restrição do trânsito.

De acordo com a direção da Adapi, Órgão já tem todos os dados de controle e saída de animais e está sendo preparado para atuar nessa fiscalização e manter o Piauí com essa boa evolução da erradicação da febre aftosa e para isso, contará com o apoio da agência do Maranhão. A nova etapa da campanha vai iniciar em novembro.

Vale ressaltar que os estados do Pernambuco e Maranhão estão em médio risco há mais de 8 anos e o Pará já possui em seu território uma área livre. O Piauí ingressou no médio risco há apenas 1 ano e 10 meses, sendo o Estado deste grupo que mais evoluiu.



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

